



O luxo do lixo¹

Lia BEZERRA²

Hernan GUTIERREZ³

Fátima VARGAS⁴

Priscila SILVA⁵

Thalles ATAIDE⁶

Wagner SABINO⁷

Tommy MAQUINÉ⁸

Leonardo FIERRO⁹

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

A radionovela “O luxo do lixo” foi produzida no âmbito da disciplina Fundamentos de Rádio e TV e tem como objetivo utilizar este formato radiofônico para conscientizar as pessoas sobre a reciclagem por meio da história de um garoto que com ações comunitárias conseguiu combater o desperdício de materiais recicláveis. Portanto a radionovela aborda os benefícios e os impactos que a reciclagem pode causar atualmente.

PALAVRAS- CHAVE: rádio; radionovela; reciclagem; conscientização.

1. INTRODUÇÃO

Durante sua existência, o rádio brasileiro disseminou modas, superou barreiras geográficas, revolucionou práticas do dia-a-dia, criou e consolidou vários programas de enorme sucesso. Nas décadas de 1940 e 1950 a quantidade de emissoras de rádio cresceu vertiginosamente, exercendo uma atração tal sobre o público ouvinte que fez com que o período entrasse para a história como os “anos dourados do rádio brasileiro”. As radionovelas ocuparam um lugar de destaque nesse período, ganhando seu espaço e preferência na casa de cada ouvinte.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Radionovela.

² Aluna Líder do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, email: ranam@ranam.com.br

³ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: hernan.editor@gmail.com

⁴ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: prafati123@hotmail.com

⁵ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: priscila_ps03@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: thalles_ataide@hotmail.com

⁷ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: wagnersabino@yahoo.com.br

⁸ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: tommy.maquine@hotmail.com.

⁹ Orientador do trabalho. Professor da Faculdade Boas Novas, e-mail: reporterleofierro@hotmail.com



Na década de 1940, empresas multinacionais passaram a ter no rádio um aliado brasileiro como já vinha ocorrendo em outros países das Américas. Em 1941 era lançada na Rádio Nacional a primeira Radionovela do Brasil: *Em busca da felicidade* (CÉSAR, 2005, p.186).

Hoje, podemos dizer que as radionovelas são famosas, mas ao mesmo tempo são desconhecidas. Famosas, por serem sempre lembradas, como é o caso de *O direito de nascer*, presença obrigatória em qualquer menção ao mundo das novelas (radiofônicas ou televisivas). A apresentação dos capítulos de *O direito de nascer*, a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, era total em termos de audiência e, naquele horário, os cinemas, os teatros e outros meios de entretenimento ficavam vazios, as ruas ficavam em silêncio e ninguém perambulava por elas.

A origem da radionovela pode-se dizer que se encontra no romance-folhetim do século passado. No Brasil, até década de 40, eram vendidos folhetim de porta em porta, com histórias romanceadas. A novela do rádio veio a substituir este gênero gráfico que também era explorado através do teatro circense e que, mesmo após o advento do rádio continuou a viver com este na periferia das grandes, médias e pequenas cidades brasileiras (HAUSSEN, 2001, p.63).

A radionovela é desconhecida pelas novas gerações, pois esses não têm nenhuma noção do que tenha sido ou do que possa ser uma, este é o ambiente onde a imaginação substitui as imagens, criando assim, na mente dos ouvintes tantas faces dos heróis e vilões. Porém, acreditamos que esse formato radiofônico ainda possa ser de suma importância nos dias atuais.

Não podemos deixar de usar essa forma de comunicação que foi tão poderosa há muito tempo atrás, por isso escolhemos através desse instrumento tratar um assunto de grande interesse a todos, que é a reciclagem. Não queremos somente narrar uma história, mas principalmente conscientizar as pessoas de que o lixo que é jogado diariamente, pode se transformar em materiais novos.

Na reciclagem, os materiais que se tornaram lixo são separados, processados e transformados em novos produtos. O papel usado vira papel novo. O plástico velho transforma-se em plástico novo, o metal usado é transformado em metal, o vidro velho, em vidro novo. Para o meio ambiente, uma lata usada que se transforma em lata usada, que se transforma em lata nova é sempre mais saudável do que mais uma lata (WOHLGEMUTH, 2005, p.135).



Desta forma, iremos contar a história de um menino que não estava conformado com a realidade do lugar onde morava. O cenário era de total poluição e a tendência era somente piorar. Não satisfeito com tudo isso, Crispim (personagem principal) consegue mobilizar toda a comunidade para mudar a história do seu bairro.

2. OBJETIVO

Utilizar o formato radiofônico da radionovela para chamar a atenção de todos os indivíduos, sem restrição de idade, para um ponto tão interessante que é a reciclagem, pois ela ameniza a agressividade ao meio ambiente, e, sobretudo, conscientizar as pessoas de que há possibilidade de reciclarmos todo o lixo que é despejado na natureza.

3. JUSTIFICATIVA

A reciclagem é o termo geralmente usado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto. Muitos materiais podem ser reciclados, os exemplos mais comuns são: papel, vidro, metal e plástico. As maiores vantagens da reciclagem são a minimização das fontes naturais, muitas vezes não renováveis e a diminuição da quantidade de resíduos que necessitam de tratamento final, como aterramento ou incineração.

A reciclagem de resíduos sólidos recuperáveis ou reutilizáveis como o papel, o cartão, o vidro, o plástico e o alumínio é um passo fundamental no ciclo produtivo de numerosas indústrias, especialmente nos setores como o da produção de papel, de embalagens e cartão. De fato, boa parte de matérias-primas utilizadas por essas indústrias vem da reciclagem (SANTOS, 2005, p.340).

A partir da década de 1980, a produção de embalagens e produtos descartáveis aumentou significativamente, assim como a produção de lixo, principalmente nos países desenvolvidos. Muitos governos e ONGs estão cobrando de empresas posturas responsáveis: o crescimento econômico deve estar aliado à preservação do meio ambiente. Atividades como campanhas de coleta seletiva de lixo, reciclagem de alumínio e papel já são comuns em várias partes do mundo.



No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são: vidro, alumínio, papel e plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, água e ar. Muitas indústrias estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção.

A indústria de embalagens é uma das que mais contribuem para a produção em massa de objetos. Nesse contexto, sobressai-se uma imensa quantidade de produtos de uso efêmero e, dentre eles, os produtos descartáveis feitos de materiais plásticos que são difíceis de serem absorvidos pela natureza. Alguns levam até séculos para serem decompostos ou desaparecerem. Disso, decorre a importância do conceito de reciclagem de materiais como forma de minimizar esse grave problema (FILHO, 2006, p.160).

Por que reciclar? A quantidade de lixo produzida diariamente por um ser humano é de aproximadamente 5 Kg.

- Se somarmos toda a produção mundial, os números são assustadores;
- Só o Brasil produz 240 000 toneladas de lixo por dia;
- O aumento excessivo da quantidade de lixo se deve ao aumento do poder aquisitivo e pelo perfil de consumo de uma população.

Além disso, quanto mais produtos industrializados, mais lixo é produzido, como embalagens, garrafas, etc. Outro benefício da reciclagem é a quantidade de empregos que ela tem gerado nas grandes cidades.

Muitos desempregados estão buscando trabalho neste setor e conseguindo renda para manterem suas famílias. Cooperativas de catadores de papel e alumínio já são uma boa realidade nos centros urbanos do Brasil.

A questão ambiental se torna cada vez mais urgente para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende do equilíbrio do meio ambiente. Com o crescimento populacional, a quantidade de lixo e poluição também crescem sem controle, por essa razão se torna cada vez mais importante a realização de trabalhos educacionais em favor do meio ambiente.

Algumas vantagens para reciclar:

- Cada 50 quilos de papel usado transformado em papel novo, evita que uma árvore seja cortada. Pense na quantidade de papel que jogamos fora até hoje e imagine quantas árvores poderíamos ter ajudado a preservar;
- Cada 50 quilos de alumínio usado e reciclado, evita que sejam extraídos do



solo cerca de 5.000 quilos de minério, a bauxita;

- Com um quilo de vidro quebrado, faz-se exatamente um quilo de vidro novo, e a grande vantagem do vidro é que ele pode ser reciclado infinitas vezes;
- Economia de energia e matérias-primas. Menos poluição do ar, água e solo;
- Melhora a limpeza da cidade, pois o morador que adquire o hábito de separar o lixo, dificilmente o joga nas vias públicas;
- Gera renda pela comercialização dos recicláveis e diminui o desperdício;
- Gera empregos para os usuários dos programas sociais e de saúde da Prefeitura;
- Dá oportunidade aos cidadãos de preservarem a natureza de uma forma concreta, tendo mais responsabilidade com o lixo que geram.

Por estes motivos, dentro de tantos temas interessantes, escolhemos falar sobre a reciclagem, pois queremos chamar a atenção de todos, para que haja muito mais preservação e retiradas de lixos que ficam a céu aberto.

A intenção é que essa prática venha para a realidade, fazendo com que as pessoas se mobilizem para fazer ações comunitárias, que será um dos focos da radionovela, e assim, com essa prática todos poderão viver em ambientes mais limpos, sem desperdícios de materiais, e as indústrias passarão a gastar menos com as fontes naturais e usarão os materiais reciclados. No final de tudo todos sairão ganhando, desde o catador de papel, até os donos de parques industriais de reciclagem.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

A criação de uma radionovela exige muitas técnicas, e durante a produção a equipe esteve em aprendizado de todas essas técnicas. A sugestão era falar sobre um tema de conscientização para os ouvintes, assim decidiu-se falar sobre a reciclagem. Como já foi dito na justificativa, é um tema de grande importância para todos. Depois de escolhido o assunto, foi criada a história a partir de pesquisas e grande parte da realidade vivida atualmente. Na adaptação do roteiro, procuramos usar uma linguagem que fosse entendida por todos, pois o público-alvo da radionovela são pessoas de todas as idades.

Em todo o processo de produção utilizamos os estúdios da Rádio Boas Novas (RBN), com o apoio do técnico administrativo da faculdade. Toda equipe pode participar na interpretação dos personagens. O próximo passo após as gravações foi a edição, que foi feita



por um dos integrantes do grupo, que realizou toda a parte de montagem, efeitos e trilhas sonoras. Apesar de ser um trabalho acadêmico e não exigir interpretações profissionais, a primeira gravação foi suficiente, e obtemos resultados excelentes.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A radionovela “O luxo do lixo” foi produzida em três capítulos com a duração total de 13 minutos e 16 segundos, divididos em 3 capítulos, o primeiro com 4 minutos e 30 segundos, o segundo capítulo com 3 minutos e 40 segundos, e o terceiro com 5 minutos e 46 segundos. Tem uma linguagem clara, o som ambiente nos leva ao local fazendo assim imaginar onde os personagens estão e sempre no final de cada episódio o narrador relembra o ouvinte sobre a última cena do capítulo anterior.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reciclagem é um conjunto de técnicas que tem o intuito de aproveitar os “detritos” e reutilizá-los no ciclo de produção de que saíram ou em um ciclo de produção paralelo. É uma atividade pelo qual materiais que poderiam se tornar lixo ou que já estão no lixo, são recolhidos, separados e processados para serem usados como matérias-primas na manufatura de novos produtos.

Como para as empresas recicladoras, estes objetos recuperados sempre têm um custo mais conveniente que o da matéria prima original, cabe à logística para reciclagem viabilizar economicamente o transporte e a armazenagem dos produtos, obtendo como efeito colateral benéfico uma diminuição dos danos ambientais, para haver uma rapidez neste processo é necessário que haja uma coleta seletiva, fazendo assim que haja uma maior velocidade, cada lixo separado com sua particularidade.

Portanto, como podemos observar, se o homem souber utilizar os recursos da natureza, poderemos ter muito em breve, um mundo mais limpo e mais desenvolvido. Desta forma, poderemos conquistar o tão sonhado desenvolvimento sustentável do planeta, mas para que isso aconteça é necessário que cada um tome consciência do bem que tem em suas mãos, o mundo está repleto de lixo que é despejado em lagos, igarapés, ruas, nos lugares mais remotos, cada a cada um fazer sua parte e ajudar a natureza.



REFERÊNCIAS

CÉSAR, C., **Rádio: a mídea da emoção**, São Paulo: Summus, 2005.

HAUSSEN, D. F., **Rádio e Política: tempos de Vargas e Péron**, Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

SANTOS, B. S., **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalistas**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

WOHLGEMUTH, J., **Vídeo educativo: uma pedagogia audiovisual**, Brasília: Editora Senac, 2005.

FILHO, J. G., **Design do objeto: bases conceituais**, São Paulo: Escrituras Editora, 2006.